

COLEÇÃO ENSINO DE CIÊNCIAS

***Pesquisas,
vivências e
práticas de
Educação em
Saúde na Escola***

**Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva
Tiago Venturi**
Organizadores



COLEÇÃO ENSINO DE CIÊNCIAS

***Pesquisas,
vivências e
práticas de
Educação em
Saúde na Escola***

Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva

Tiago Venturi

Organizadores



Revisão dos textos

Autores

Preparação e revisão final

Marlei Maria Diedrich

Projeto Gráfico

Mariah Carraro Smaniotto

Diagramação

MC&G Design Editorial

Capa

Mariah Carraro Smaniotto

Divulgação

Diretoria de Comunicação Social

Formato do e-book

Epub, mobi e pdf

P474 Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola /
Organizadores : Ronaldo Adriano Ribeiro da Silva, Tiago Venturi.
— Chapecó : Ed. UFFS, 2022. — (Coleção Ensino de Ciências).

ISBN: 978-65-86545-72-2 (EPUB).

978-65-86545-73-9 (MOBI).

978-65-86545-74-6 (PDF).

1. Educação. 2. Saúde. 3. Promoção da saúde. I. Silva, Ronaldo
Adriano Ribeiro da (org.). II. Venturi, Tiago (org.). III. Série.

CDD: 370 . 11

Ficha catalográfica elaborada pela
Divisão de Bibliotecas – UFFS
Franciele Scaglioni da Cruz
CRB -14/1585

PREFÁCIO

Educação em Saúde na Escola pressupõe uma concepção alargada da saúde, sendo considerada numa perspectiva ampla, muito para além da visão clássica da ausência de doença. O próprio conceito de saúde abrange, para além da dimensão física, também as dimensões psicológicas, sociais e ambientais em que o indivíduo ou o grupo se insere. Assim, a Educação em Saúde desenvolve-se no espaço público e no espaço privado, necessitando da mobilização não só dos indivíduos e comunidades, mas também das forças políticas da área da educação e da saúde que facilitem e promovam Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola.

Tem-se tornado evidente que a Educação em Saúde na Escola é um agente proporcionador do reencontro das crianças e jovens com a própria escola, na medida em que eles são convocados para se empenharem em questões que dizem respeito a eles próprios, ao seu bem-estar e ao da sua família. Quando bem gerida, a Educação em Saúde consegue proporcionar uma eficaz mudança para um ambiente e vivência mais feliz e saudável na própria escola.

São diversas as perspectivas de Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola, mas todas elas têm como pano de fundo a melhoria da saúde das crianças e jovens, bem como das famílias e comunidades locais. Quando falamos em meio escolar, pensamos nas diretrizes políticas e regulamentações e, naturalmente, nos alunos, professores e outros profissionais da escola, e também nas famílias dos alunos. Nesse sentido, os estudos em Educação em Saúde na Escola implicam uma grande abrangência de Reflexões e Investigações (Secção I desta obra), Abordagens e Práticas (Secção II) e de Temas e Experiências (Secção III), apresentando análises interpretativas de documentos e descrevendo métodos e técnicas diversificadas de coleta e de análise de dados, como se verifica nesta obra coletiva de 26 capítulos focados na Educação em Saúde na Escola.

Esta diversidade de capítulos evidencia ainda a importância do compartilhamento de responsabilidades, por um lado das políticas públicas de educação e de saúde, e por outro das próprias pessoas, em particular crianças e jovens. É importante saberem interrogar-se sobre as suas próprias escolhas de vida, quer como sujeitos singulares, quer como participantes de um mundo comum e coletivamente responsável. É para este ponto que a educação é convocada. A escola deve dar resposta a cada um, qualquer que seja a sua origem social, proporcionando evidentemente o acesso ao conhecimento, mas também, e muito importante, promovendo a consciencialização, atitudes e práticas de vida saudável, fazendo com que cada criança e jovem seja um ator e autor da sua própria saúde. Muitos dos capítulos aqui apresentados desenvolvem-se nesta perspectiva e convocam a necessidade de diálogo e de parceria entre crianças/jovens, professores, pais, serviços de saúde e até mesmo serviços sociais locais. Não há educação sem esta confrontação sábia de pontos de vista diversos, com interlocução de saberes de especialistas, com opiniões e crenças de diferentes meios familiares ou pequenas comunidades. Os confrontos podem ser de vários tipos, sejam eles de ordem cultural, social, intergeracional ou de gênero, que podem e devem ser claramente debatidos com vista à promoção da saúde em meio escolar.

Em síntese, este livro apresenta um conjunto diversificado de olhares como fonte de problematização e de instrumentos de análise e de avaliação, proporcionando ao leitor a possibilidade de aprofundar e atualizar os seus saberes no âmbito de Pesquisas, Vivências e Práticas de Educação em Saúde na Escola.

Graça Simões de Carvalho¹

Professora da Universidade do Minho, Portugal

1 Professora Catedrática do Instituto de Educação da Universidade do Minho – Braga, Portugal. É Licenciada em Biologia (Universidade de Coimbra), Mestre em Imunologia (Universidade de Cambridge, UK) e Mestre em Educação e Promoção da Saúde (King's College London, UK). Doutoramento em Biologia (Universidade de Aveiro) e o título de Agregado na área de Educação para a Saúde (Universidade do Minho). Tem desenvolvido investigação e promovido formação pós-graduada em Educação e Promoção da saúde, com particular enfoque em meio escolar. Foi coordenadora do projeto Europeu sobre “Educação em Biologia, Saúde e Ambiente para uma melhor Cidadania”.